



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

23 novembro, 2011

Valores expressos em (R\$) durante o pregão										
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h										
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA				TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA		
	COR	GRÃO	Pregão: 22/11/11	Abertura 23/11/11	MIN. R\$	MÁX.R\$		Var. (%)	ENTRADA	SOBRA
Carioca Rubi	10	10		140,00		140,00	-	Firme	300	
Carioca Rubi	9	9	130,00	135,00		135,00	3,84%	Firme	1.800	1.350
Carioca Rubi/Juriti branco	8,5	8	120,00	125,00		125,00	4,17%	Firme	3.150	1.800
Carioca Campeão II	8	8	110,00	120,00		120,00	9,09%	Firme	900	450
Carioca Rubi	7	8	110,00	115,00		115,00	4,55%	Firme	900	
Carioca Pérola	7	7	95,00	100,00		100,00	5,26%	Firme	1.350	1.350
Carioca Boliviano	7	7	105,00	105,00		105,00	-	Estável	1.350	1.350
Carioca Pérola	6	9	85,00	85,00		85,00	-	Calmo	1.350	1.350
Preto nacional/importado		9		85,00		85,00	-	Estável	900	900
Preto nacional/importado		8				80,00		Estável	900	900

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS									
Total de cores									
Total de carioca								11.100	7.650
Total de Preto								1.800	1.800

Preços Nominais				Preços ao produtor			
Fonte: Comerciantes - Zona Cerealista				Fonte: Produtores - Tipo 1			
Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 21/11/2011				Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 22/11/2011			
Variedade	Min.	Máx.		Cidade - UF	Preto	Carioca	
Bolinha Canarinho Extra	R\$ 170,00	R\$ 180,00		Cristalina GO		100,00-105,00	
Branco Argentino	R\$ 105,00	R\$ 110,00		Lajedo/Garanhuns PE		100,00-150,00	
Feijão de corda - canapú		ausente		Unai MG		100,00-105,00	
Feijão de Corda-sempre verde		R\$ 120,00		Paracatu MG		100,00-105,00	
Fradinho		R\$ 70,00		Rio Verde GO		95,00-100,00	
Jalo Extra		R\$ 160,00		Itai/Itapetininga SP		115,00-120,00	
Canela		R\$ 150,00		Itaporanga SP		115,00-120,00	
Rajado Bola Argentino	R\$ 100,00	R\$ 110,00		Angatuba SP		115,00-120,00	
Rajado Cavalo	R\$ 100,00	R\$ 110,00		Taquarituba SP		115,00-120,00	
Rosinha		R\$ 180,00		Holambra SP		115,00-120,00	
Vermelho - Nacional	R\$ 140,00	R\$ 150,00		Parapanema SP		115,00-120,00	
Vermelho - Red Kin Argentino	R\$ 140,00	R\$ 150,00					

PESQUISA DE MERCADO								
CIDADE: Recife - PE VARIEDADE: Carioca TIPO: 1 DATA: 21/11/2011								
VARIEDADE	PREÇO							
	MÁXIMO	TURQUESA	CAMIL	VITÓRIA	KICALDO	MEU BIJU	TIO NECO	MARCA PRÓPRIA
ATACADÃO	3	3,49			3,25		3,35	
BOM PREÇO	3,41	3,44	3,55		3,8	3,45		
CARREFOUR		3,59	3,59		3,35	2,49	3,33	
EXTRA		3,99	4,29	3,35	3,69	3,09	3,79	
PÃO DE AÇÚCAR		3,99		3,35	3,89		4,35	3,45
SUP. ARCO-IRIS	2,99	3,89			3,39	3,39		
SUP. STYLLO	3,95	4,15		3,85	3,85	2,99		
TODO DIA		3,72			3,75	3,45		

PAINEL DE ANUNCIO

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ÁGUAS FRIAS

Av: Anita Boaro, 502 - Águas Frias - SC
Tel. (49) 3332-1000

PAINEL DE ANÚNCIO

ARROZ E FEIJÃO
DONA COTA

Há três gerações trabalhando com empacotamento de ARROZ e FEIJÃO, a família DONA COTA tem como princípios básicos da equipe a honestidade, o aprimoramento com a produção e o ao cliente.

Site: www.feijaodonacota.com.br
E-mail: falecom@feijaodonacota.com.br
GOIÂNIA - GO
Central de atendimento: (62) 3296-1769



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

23 novembro, 2011

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO							
Fonte: Pregão - Zona Cerealista							
VARIEDADE	22 11 2010	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	out 11	VAR%	out 10
CARIOCA 10		-100,00	124,00	9,91	125,00	(0,39)	185,00
CARIOCA 9	130,00	9,24	119,00	9,38	110,00	0,41	169,00
CARIOCA 8	120,00	14,29	105,00	17,35	102,00	3,60	150,00
CARIOCA 7	95,00	7,95	88,00	8,43	88,00	(9,09)	102,00
CARIOCA 6	85,00	-		-14,63	92,00	14,75	83,00
CARIOCA 5		-			67,00		61,00
PRETO T1	85,00	-10,53	95,00		95,00	(8,16)	122,00
PRETO T2			88,00		87,00	(11,11)	112,00

COMENTÁRIO:

Tivemos um volume pequeno ofertado nesta manhã de quarta-feira, no entanto quantidade suficiente para atender a fraca demanda. Os preços deram um salto, chegando a negociar até R\$ 140,00 por saca. Mercadorias no padrão extra e sem "manchas" devido as chuvas, é praticamente impossível de encontrar, e com isso os preços fluíram porém bem lento e sem sustentação a médio e longo prazo, já que o sobe e desce nos preços está associado a qualidade.

Com os produtores recuados, as mercadorias melhores são praticamente negociada na própria lavoura, com isso os pequenos lotes que chegam na zona cerealista encontra uma colocação rapidamente.

Outro ponto que interfere bem nos preços e o principal, é o clima, os produtores de posse da informação de que esta semana os trabalhos de campos estarão praticamente paralisados, quem mantém mercadorias colhidas não exitarão em segurar e ofertar lentamente.